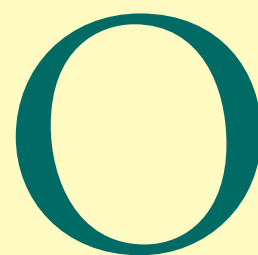


# NOTA DE APRESENTAÇÃO

NÃO HÁ, NO BRASIL, UMA TRADIÇÃO DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA, CRIME E DIREITOS HUMANOS. A LISTAGEM QUE SE SEGUE CONTEMPLA AS MAIS IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES, NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, DA PSICOLOGIA E DO DIREITO.

Sérgio Adorno  
Nancy Cardia



O crescimento do crime e da violência, sob variadas modalidades, não é fenômeno recente, sequer exclusivamente típico da sociedade brasileira. Seu impacto tem sido observado em múltiplas direções. Em todo o mundo, acentua-se o sentimento de medo e insegurança coletiva à proporção em que as políticas de segurança e justiça tradicionais e convencionais se revelam inadequadas e ineficientes para garantir lei e ordem, por um lado; e promover os direitos fundamentais da pessoa humana, por outro. Ao mesmo tempo em que se procuram saídas institucionais e políticas, as inquietações coletivas têm igualmente estimulado a busca de respostas proporcionadas pelo saber científico.

Não há, no Brasil, uma tradição de estudos sobre violência, crime e direitos humanos, tal como essa tradição se desenvolveu na América do Norte – em especial, nos Estados Unidos e no Canadá – e na Europa, sobretudo na Grã-Bretanha, na França e na Alemanha. A listagem que se segue contempla as mais importantes contribuições, no campo das Ciências Sociais, da Psicologia e do Direito. Não pretendeu ser exaustiva, porém identificar, pelo menos, uma referência bibliográfica relevante para o conjunto de temas explorados pela literatura especializada.

Os temas abordados são múltiplos. Compreendem aqueles largamente examinados, tais como: teorias gerais sobre crime, violência, controle social, políticas públicas penais; representações coletivas sobre crime, criminosos e criminalidade e sobre a aplicação das leis e desempenho das instituições de Justiça criminal; estudos históricos sobre instituições penais, em especial história da polícia e das prisões; tendências das políticas repressivas e punitivas; cultura organizacional e “subculturas” da violência (com todas as reticências que a moderna crítica antropológica endereça ao conceito); violência estrutural e suas raízes sociais e culturais; violência nas relações interpessoais; perfis sociais de vítimas e de agressores; violência e seus alvos – por exemplo, pessoas, patrimônio, identidades sociais, valores culturais; processos de construção social e cultural da

violência; prevenção do crime. Compreendem também temas mais recentemente incorporados à literatura especializada: como estudos sobre as relações entre mídia (impressa e eletrônica) e crime; violência doméstica e nas relações de gênero; violência nas escolas; economia política do crime, sobretudo quanto ao tráfico internacional de drogas; estudos sobre exposição à violência.

É flagrante a riqueza dessa literatura, quer em seus estudos clássicos – muitos dos quais ainda não superados – quer em suas recentes contribuições. Trata-se de uma riqueza alimentada por diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que possibilitam múltiplos enfoques e olhares. Na esteira dessa tradição, vêm avançando rapidamente os estudos e pesquisas que procuram decifrar a violência – as percepções, os fatos e acontecimentos; o impacto sobre a justiça; as diversas formas e significados da violência para os distintos grupos sociais; as relações entre cidadania, segregação urbana e violência – na sociedade brasileira. É o que sugerem recentes revisões de literatura, realizadas por dois dos mais importantes pesquisadores deste campo – Alba Zaluar e Roberto Kant de Lima – que já podem ser considerados “clássicos” brasileiros nesta área.

## Referências Bibliográficas

Adorno, S. A criminalidade violenta no Brasil: um recorte temático. *BIB – Boletim Bibliográfico e Informativo em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Anpocs, 1993, 35: 3-24.  
 Bayley, D. *Police for the future*. Oxford: Oxford University Press, 1994.  
 Becker, H. *Outsiders*. New York: Free Press, 1963.  
 Bergalli, R. e Sumner, C. eds. *Social control and political order*. London: Sage, 1997.  
 Bittner, E. *The functions of the police in modern society*. Chevy Chase: National Institute of Mental Health, 1970.  
 Blumstein, A. & all. *Criminal careers and “career criminals”*. Washington, D.C.: National Academy Press, 1986.  
 Box, S. *Recession, crime and punishment*. London: MacMillan, 1987.  
 Brodeur, J. P. *Comparison in policing: an international perspective*. Aldershot: Avebury, 1995.  
 Browning, K.; Loeber, R. Highlights of findings from the Pittsburgh Youth Study – *OJJDP Factsheet #95*. National Institute of Justice. Department of Justice, U.S. Government, 1999.  
 Browning, K.; Thornberry, T. P. e Porter, P.K. Highlights of findings from the Rochester Youth Study – *OJJDP Factsheet #103*. National Institute of Justice. Department of Justice, U.S., 1999.

Cicourel, A. *The social organisation of juvenile justice*. New York: John Wiley, 1968.  
 Cohen, A. K. *Delinquent boys: the culture of the gang*. Glencoe, Ill: The Free Press, 1955.  
 Cohen, D.; Nisbett, R. “Self Protection and the culture of honor: explaining Southern violence. *Personality and Social Psychology*”. *Bulletin*. 20(5): 551-567. October, 1994.  
 Cohen, S. *Visions of social control. Crime, punishment, classification*. Cambridge: Polity Press, 1985.  
 Coleman, C.; Moynihan, J. *Understanding crime data*. Buckingham e Philadelphia, Penn: Open University, 1996.  
 Dahrendorf, R. *Law and order*. London: Sweet and Maxwell, 1985.  
 Davis, M. *City of quartz: imagining the future of Los Angeles*. London: Verso (Ed. Portuguesa), 1990.  
 Emsley, C. *Crime and society in England, 1750-1900*. 2.ed. London: Longman, 1996.  
 Emsley, C. *The English Police: a political and social history*. 2.ed. London: Longman, 1996.  
 Everett, S.; Price, J. H. “Student’s Perceptions of Violence in the Public Schools: The Metlife Survey”. *Journal of Adolescent Health*. 17: 345-352. Dec, 1995.  
 Fagan, J. “Social contagion of violence”. Work in Progress. Paper presented at the Fortunoff Colloquium, New York University, School of Law, April, mimeo. 1999.  
 Fitzgerald, M.; McLennan, G.; Pawson, J. (ed.) *Crime and society: readings in history and theory*. London: Routledge, 1981.  
 Foucault, M. *Surveiller et punir*. Paris: Gallimard, 1975.  
 Fry, D. P. “Respect for the rights of others is Peace: learning aggression versus non-aggression among Zapotecs”. *American Anthropologist*. 1992, 94:621-639.  
 Garland, D. *Punishment and Welfare: a history of penal strategies*. Aldershot: Gower, 1985.  
 Garland, D. *Punishment and modern society (A study in social theory)*. Oxford: Oxford Press, 1990.  
 Goffman, I. *Asylms*. Harmondsworth: Penguin, 1968.  
 Gottfredson, M.; Hirschi, T. *A general theory of crime*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1990.  
 Gurr, T. R. (ed.) *Violence in America*. London: Sage Publications. 2v. 1989.  
 Hay, D.; Linebaugh, E.; Thompson, P. *Albion’s Fatal Tree: crime and society in Eighteenth-Century England*. London: Allen Lane, 1975.  
 Henning, K.; Leitenberg, H.; Coffey, P. et al. “Long-Term psychological and social impact of Witnessing physical conflict between parents”. *Journal of Interpersonal Violence*; 11(1): 35-51, March, 1996.  
 Hinton-Nelson, M. D. et al. “Early adolescents exposed to violence: hope and vulnerability to victimization”. *American Journal of Orthopsychiatry* 66(3): 346-353, July, 1996.  
 Huizinga, D. Highlights of findings from the Denver Youth Study – *OJJDP Factsheet #106*. National Institute of Justice. Department of Justice, U.S. Government, 1999.  
 Ignatieff, M. *A just measure of pain: The penitentiary in the Industrial Revolution 1750-1850*. London: MacMillan, 1978.  
 Jankowski, M.S. *Islands in the street: gangs and American urban society*. Berkeley, CL: University of California Press, 1991.  
 Juby, H.; Farrington, D. P. “Disentangling the link between disrupted families and delinquency”. *British Journal of Criminology*, 2001, 41:22-40.  
 Kidd-Hewitt, D.; Osborne, R. (ed.) *Crime and the media: the post-modern spectacle*. London: Pluto, 1996.  
 Lacey, N. *State punishment*. London: Routledge, 1988.  
 Lagrange, H. *La civilité à l’épreuve. Crime et sentiment d’insécurité*. Paris: PUF, 1995.  
 Lima, R.K. de e col. Violência, criminalidade, segurança pública e justiça criminal no Brasil: uma bibliografia. *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Anpocs, 2001, 50: 45-123.  
 Majonis, J. Discipline and socialization of children in abusive and non-abusive families. *Child and Adolescent Social Work Journal*; Vol 8(3) 203-224. Jun, 1991.  
 Mannheim, H. *Criminal justice and social reconstruction*. Oxford: Oxford University Press, 1946.  
 Mathias, J.; Mertin, P.; Murray, A. “The psychological functioning of children from backgrounds of domestic violence”. *Australian Psychologist*; Vol 30(1) 47-56, Mar, 1995.  
 Matza, D. *Delinquency and drift*. New York: John Wiley, 1964.  
 Matza, D. *Becoming deviant*. New York: Prentice Hall, 1969.  
 Melossi, D. *The State of social control*. Cambridge: Polity Press, 1990.  
 Melossi, D.; Pavarini, M. *The prison and the factory. The origins of penitentiary system*. London: Macmillan, 1981.  
 Mithe, T. “Fear and withdrawal from urban life”. *ANNALS, American Association of Political Science*, 539: 14-27, May, 1995.  
 Monet, J. C. *Polícias e sociedades na Europa*. São Paulo. São Paulo: Edusp, 2001.  
 Morris, N.; Rothman, D. (ed.) *The Oxford history of prison: the practice of punishment in Western society*. New York: Oxford University Press, 1995.  
 Morris, T. *Criminal and criminal justice in Britain since 1945*. Oxford: Blackwell, 1989.  
 National Youth Survey, EUA, in: [www.icpsr.umich.edu/8080/ABSTRACTS/](http://www.icpsr.umich.edu/8080/ABSTRACTS/)  
 Newburn, T.; Stanko, E. *Just boys doing business? Men, masculinities and crime*. London: Routledge, 1994.  
 Newman, O. *Defensible space*. New York: Macmillan, 1972.  
 Perkins, D. D.; Taylor, R. B. “Ecological Assessments of Community Disorder: Their Relationship to Fear of Crime and Theoretical Implications.” *American Journal of*

*Community Psychology*, 1996, 24(1): 63-107.  
 Perkins, D. D. et al. “The physical environment of street crime: defensible space, territoriality and incivilities.” *Journal of Environmental Psychology*. 1993, 13: 29-49.  
 Perrot, M. *L'impossible prison: recherches sur le système pénitentiaire au XIXème siècle*. Paris: Editions du Seuil, 1980.  
 Radzinowicz, L. *Ideology and crime: a study of crime and its social and historical context*. London: Heinemann, 1966.  
 Rafter, N.H.; Heidensohn, F. (ed.) *International feminist perspectives in criminology*. Buckingham: Open University, 1995.  
 Reiner, R. *The politics of the police*. 2.ed. Hemel Hempstead: Wheatsheaf em tradução, 1992.  
 Reiner, R.; Cross, M. *Beyond law and order: criminal justice policy into the 1990s*. Basingstoke: MacMillan, 1991.  
 Reiss Jr., A. J.; Roth, J. A. *Understanding and Preventing Violence*. Washington, DC: National Academy Press, 1993.  
 Richters, J.; Martinez, P. Violent communities, family choices, and children's chances: An algorithm for improving the odds. Special Issue: Milestones in the development of resilience. *Development and Psychopathology*; Vol 5(4) 609-627, Fall, 1993.  
 Richters, J. E.; Martinez, P. The NIMH Community Violence Project: I. Children as victims of and witnesses to violence. Special Issue: Children and violence. *Psychiatry-Interpersonal and Biological Processes*; Vol 56(1) 7-21, Feb, 1993.  
 Robert, P. et al. *Les comptes du crime. Les délinquances en France et leurs mesures*, 1994.  
 Rothman, D. *The discovery of asylum: social order and disorder in the New Republic*. New York: Little, Brown and Company, 1990.  
 Ruggiero, V. *Organized crime and corporate crime in Europe*. Aldershot: Dartmouth, 1996.  
 Ruggiero, V.; South, N. (ed.) *Eurodrugs: drug use, markets and trafficking in Europe*. London: UCL Press, 1995.  
 Rusche, G.; Kirchheimer, O. *Punishment and social structure*. New York: Russell and Russell, 1939.  
 Sampson, R.; Laub, J. “Urban poverty and family context of delinquency: A new look at structure and process in a clinic study”. *Child Development*, 1994, 65: 523-540.  
 Sampson, R.; Morenoff, J. D.; Earls, F. “Beyond social capital: spatial dynamics of collective efficacy for children.” *American Sociological Review*. 64:633-660, October, 1999.  
 Sampson, R. J.; Raudenbush, S. W. “Systematic social observation of public spaces: A new look at disorder in urban neighborhoods.” *American Journal of Sociology*, 1999, 105(3):603-651.  
 Sellin, T. *Culture, conflict and crime*. New York: Social Science Research Council, 1938.  
 Shearing, C. *Organisation police deviance*. Toronto: Butterworth, 1981.  
 Short Jr, J. F. (ed.) *The social fabric of the metropolis: contributions of the Chicago School of urban sociology*. Chicago, Ill: University of Chicago Press, 1971.  
 Short Jr, J. F. (ed.) *Delinquency, crime and society*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1976.  
 Skogan, W. *The police and public in England and Wales: a British Crime Survey Report*. London: HMSO, 1990.  
 Skolnick, J.; Bayley, D. *A Nova Polícia: inovações nas polícias em seis cidades norte-americanas*. São Paulo: Edusp, 2001.  
 South, N. (ed.) *Drugs, crime and criminal justice*. Aldershot: Dartmouth, 1995.  
 Stoiber, K. C.; Good, B. “Risk and resilience factors linked to problem behavior among urban, culturally diverse adolescents”. *School Psychology Review*. 1998, 27(3): 380-397.  
 Sutherland, E. H. *White collar crime*. New Haven, Conn: Yale University Press, 1948.  
 Sykes, G. M. *The society of captives: a study of a maximum security prison*. New Jersey, Princeton University Press, 1958.  
 Szabó, D. et al. *L'Année Sociologique*, 35. [Número dedicado ao crime e às políticas criminais], 1985.  
 Taylor, I.; Walton, P.; Young, J. *The new criminology*. London: Routledge and Kegan Paul, 1973.  
 Taylor, R.; Harrell, A. *Physical environment and crime*. Washington: National Institute of Justice, 1996.  
 Thrasher, F. *The gang*. Chicago, Ill: University of Chicago Press, 1927.  
 Tobias, J. *Crime and society in the Nineteenth Century*. Harmondsworth: Penguin, 1972.  
 Tonry, M.; Farrington, D. P. *Building a safer society: strategic approaches to crime prevention*. Chicago, Ill: University of Chicago Press, 1995.  
 Tyler, R.T.; DeGoey, P. Collective restraint in social dilemmas: procedural justice and social identification effects on support for authorities. *Journal of Personality and Social Psychology*. 1995, 69(3): 482-497.  
 Waquant, L. et al. De l'Etat social à l'Etat penal. *Actes de la Recherche em Sciences Sociales*. Paris, 124. [Número dedicado às políticas punitivas], 1998.  
 Warner, B. S.; Weist, M. D. Urban youth as witness to violence: beginning assessment and treatment efforts. *Journal of Youth and Adolescence*. 1996, 25(3): 361-377.  
 Wilson, J. Q. *Thinking about crime*. New York: Basic Books, 1975.  
 Wolfgang, M. *Patterns in criminal homicide*. Philadelphia, Penn: University of Pennsylvania Press, 1958.  
 Wright, K. N. *The great American crime myth*. New York: Praeger, 1987.  
 Yanblonsky, L. *The violent gang*. London: Pelican, 1962.  
 Zaluar, A. “Violência e crime”. In: Miceli, S. (org) *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*. São Paulo: Anpocs: Sumaré, 1999, p. 13-107.